

PMC

Relatório mensal

Elaborado por: André Spalenza,
Paulo Rody e Eduarda Gripp.

COMÉRCIO CAPIXABA CRESCCE 2,6% EM JUNHO E SUPERA BRASIL E SUDESTE

AVANÇO DE 83,2% EM ARTIGOS FARMACÊUTICOS
IMPULSIONA O DESEMPENHO DO VAREJO CAPIXABA

O QUE ACONTECEU?

Em junho de 2026, o volume de vendas do varejo capixaba cresceu 2,6% em relação a maio e 4,8% na comparação com junho de 2025. O desempenho mensal superou o Brasil (+0,5%) e o Sudeste (+1,8%), com destaque para artigos farmacêuticos, que avançaram 83,2% na comparação interanual.

COMO ISSO AFETA A ECONOMIA CAPIXABA?

O crescimento do varejo indica recuperação da atividade comercial após as retrações observadas em abril e maio. Em junho, o Dia dos Namorados e as festas juninas constituem estímulos sazonais ao consumo, especialmente em segmentos ligados a presentes e alimentação, contribuindo para ampliar a circulação econômica no encerramento do primeiro semestre.

QUAIS OS RISCOS E AS OPORTUNIDADES?

As retrações em equipamentos de informática (-15,4%), artigos de uso pessoal e doméstico (-12,1%) e vestuário (-2,0%) revelam desempenhos distintos entre os segmentos. Em contrapartida, os avanços em artigos farmacêuticos (+83,2%), móveis e eletrodomésticos (+9,7%) e supermercados (+6,0%) indicam oportunidades em atividades relacionadas à saúde, bens duráveis e consumo alimentar.

PMC

Mensal
(+2,6)

Interanual
(+4,8)

ARTIGOS FARMACÊUTICOS

Interanual
(+83,2)

Acumulado no Ano
(+46,6)

MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

Interanual
(+9,7%)

Acumulado no Ano
(+9,5%)

VAREJO AMPLIADO ANUAL

Espírito Santo **(+5,8%)**

Brasil **(+1,9)**

Sudeste **(+2,6)**

Entenda a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ajuda a monitorar o desempenho do comércio no Brasil e no Espírito Santo. Os indicadores da pesquisa estão associados ao Varejo (Restrito) e ao Varejo Ampliado. Enquanto o Varejo inclui segmentos como supermercados, alimentos, bebidas, móveis e eletrodomésticos, o Varejo Ampliado é composto por todas as atividades

do varejo restrito mais veículos; material de construção; e atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo. Os três segmentos incluídos no Varejo ampliado, serão tratados como “Atacado”. Denomina-se os segmentos de veículos, material de construção e atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo como Atacado de forma didática.

Resultados Gerais

Em junho de 2026, o volume de vendas do varejo capixaba apresentou crescimento de 2,6% em comparação com maio. O resultado interrompeu o movimento de retração observado nos dois meses anteriores e demonstrou recuperação do ritmo da atividade comercial no encerramento do segundo trimestre.

O comportamento ocorreu em um mês tradicionalmente favorecido pelo Dia dos Namorados e pelas festas juninas, eventos que estimulam diferentes segmentos do comércio. Nesse sentido, o movimento sazonal do período pode ter contribuído para o desempenho positivo, especialmente em atividades relacionadas a presentes, alimentação e produtos associados às celebrações típicas do mês.

O desempenho capixaba ficou acima do

observado no Brasil, que apresentou crescimento de 0,5%, e também superou a média do Sudeste, que avançou 1,8%. Dessa forma, o Espírito Santo apresentou, em junho, expansão mensal mais intensa que as observadas nos níveis nacional e regional.

De forma semelhante, as vendas do varejo capixaba ficaram acima das registradas em junho de 2025. Na comparação interanual, o volume de vendas avançou 4,8%, indicando recuperação da atividade comercial em relação ao mesmo período do ano anterior.

O resultado interanual também foi superior ao desempenho do Brasil e à média do Sudeste, que apresentaram crescimento de 2,9%. Esse comportamento evidencia que a expansão do varejo foi relativamente mais intensa no Espírito Santo durante o mês analisado.

Variação do Volume de Vendas do Varejo (%), ES, Junho de 2026

	Mensal ¹ jun/26 - mai/26	Interanual jun/26 - jun/25	Acumulado ano jan/26 a jun/26 ²	Acumulado 12 meses ²
Brasil	0,5	2,9	1,9	1,6
Sudeste (média)	1,8	2,9	1,0	0,9
Espírito Santo	2,6	4,8	1,0	1,8

Fonte: PMC - IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Nota: (1) Valores com ajuste sazonal. (2) os valores são calculados em comparação ao mesmo período do ano passado.

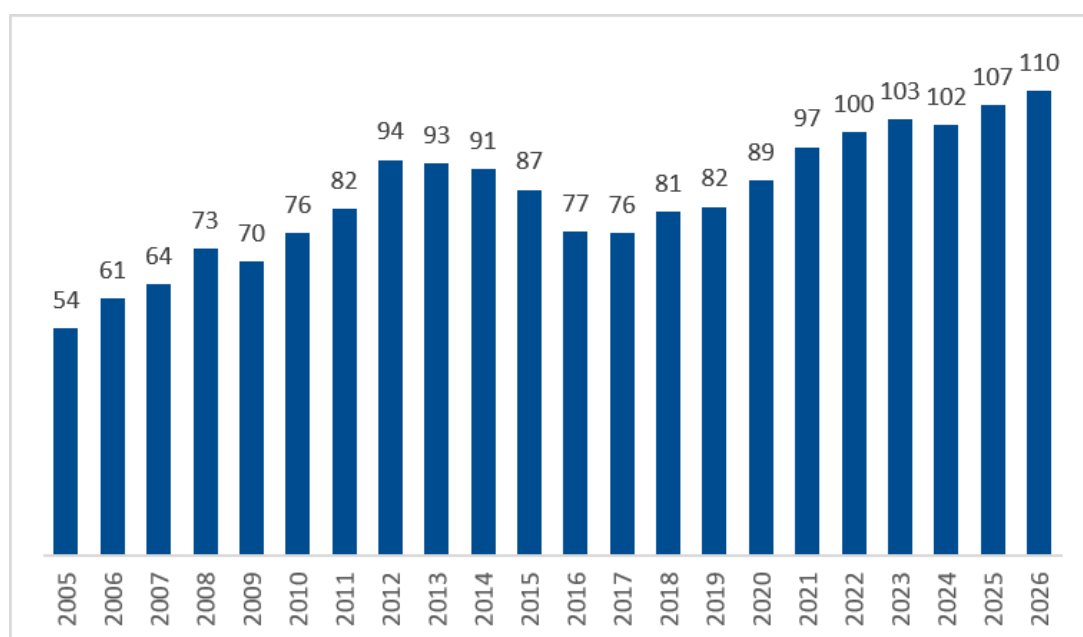
No acumulado entre janeiro e junho de 2026, o Espírito Santo apresentou crescimento de 1,0%. O resultado indica que o avanço observado em junho contribuiu para fortalecer o desempenho do varejo capixaba no encerramento do primeiro semestre.

No indicador acumulado em 12 meses, o comércio capixaba avançou 1,8%, superando o Sudeste, com 0,9%, e o Brasil, com 1,6%. Esse resultado demonstra que, além da recuperação observada em junho, a trajetória de médio prazo do varejo estadual permaneceu positiva. O índice de volume de vendas

alcançou 110 pontos em junho de 2026, acima dos 107 pontos registrados no mesmo mês de 2025. Além disso, o valor corresponde ao maior nível da série histórica apresentada para junho, evidenciando que a atividade comercial atingiu patamar elevado quando comparada aos anos anteriores.

O avanço no índice entre junho de 2025 e junho de 2026 confirma o desempenho positivo observado na comparação interanual. O resultado também mostra que o varejo capixaba alcançou seu maior patamar histórico para o mês de junho na série apresentada.

Índice de Volume de Vendas do Varejo, ES, Junho 2005 - 2026



Fonte: PMC - IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Segmentos do Varejo

Os segmentos que apresentaram os melhores desempenhos entre junho de 2025 e junho de 2026 foram: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+83,2%); Móveis e eletrodomésticos (+9,7%); e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+6,0%).

Esses resultados indicam fortalecimento da demanda em atividades relacionadas à saúde, cuidados pessoais, bens duráveis e alimentação. O desempenho positivo desses segmentos contribuiu para o crescimento observado no varejo agregado.

Os segmentos que apresentaram quedas foram: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-15,4%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-12,1%); Tecidos, vestuário e calçados (-2,0%); Livros, jornais, revistas e papelaria (-1,2%); e Combustíveis e lubrificantes (-0,1%).

A retração de tecidos, vestuário e calçados chama atenção por junho ser marcado pelo Dia dos Namorados, uma data tradicionalmente favorável à venda de presentes. O resultado sugere que o estímulo sazonal da data não foi suficiente para superar a base de comparação do ano anterior nesse segmento.

Variação do Volume de Vendas do Varejo (%), por Segmento, ES, Junho de 2026

	Interanual (jun/2026 – jun/2025)	Acumulado no ano (jan/26 a jun/26)	Acumulado 12 meses
Combustíveis e lubrificantes	-0,1	3,6	1,5
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,0	-0,6	-1,5
Tecidos, vestuário e calçados	-2,0	-4,6	1,0
Móveis e eletrodomésticos	9,7	9,5	11,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	83,2	46,6	29,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	-1,2	5,4	-0,3
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-15,4	-9,5	-0,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-12,1	-11,9	-14,6

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

O segmento de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos manteve trajetória de crescimento robusta, com avanço de 83,2% na comparação interanual, 46,6% no acumulado do ano e 29,8% em 12 meses. O resultado reforça a importância crescente do segmento para o desempenho do varejo capixaba.

O desempenho pode refletir a demanda relativamente mais resiliente por medicamentos, produtos de saúde e cuidados pessoais. A presença de perfumaria e cosméticos no grupo também pode ter sido favorecida pelas compras associadas ao Dia dos Namorados.

De forma semelhante, o grupo de Móveis e eletrodomésticos apresentou crescimento de 9,7% na comparação interanual, além de resultados positivos no acumulado do ano (9,5%) e em 12 meses (11,5%). O desempenho sugere manutenção da demanda por bens duráveis e por compras que normalmente envolvem maior planejamento financeiro.

Por outro lado, o segmento de Livros, jornais, revistas e papelaria apresentou retração de 1,2% na comparação interanual. Apesar do resultado negativo no mês, o segmento manteve crescimento de 5,4% no acumulado do ano, enquanto o indicador em 12 meses apresentou leve retração de 0,3%.

Em sentido contrário aos principais segmen-

tos em expansão, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação registrou a retração mais intensa, de 15,4% na comparação interanual. O desempenho também permaneceu negativo no acumulado do ano (-9,5%) e em 12 meses (-0,2%), indicando continuidade das dificuldades observadas nesse segmento.

De modo geral, os resultados mostram um varejo com desempenhos bastante distintos entre os segmentos. Enquanto atividades ligadas à saúde, bens duráveis e alimentação sustentaram crescimento, setores associados à informática, consumo pessoal, vestuário e papelaria apresentaram retrações. Ainda assim, o desempenho dos segmentos em expansão contribuiu para o avanço do indicador agregado.

Resultados do Varejo Ampliado (Atacado)

O varejo ampliado capixaba apresentou retração de 3,8% em junho de 2026, enquanto o Brasil recuou 1,0% e o Sudeste apresentou queda de 0,2%. O resultado representou

uma reversão em relação ao crescimento observado no mês anterior e colocou o Espírito Santo abaixo das referências nacional e regional na comparação mensal.

Variação do Volume de Vendas do Varejo Ampliado (%), ES, Junho de 2026

	Mensal ¹ jun/26 - mai/26	Interanual jun/26 - jun/25	Acumulado ano jan/26 a jun/26	Acumulado 12 meses ²
Brasil	-1,0	4,9	1,9	0,8
Sudeste (média)	-0,2	4,8	2,6	1,3
Espírito Santo	-3,8	7,0	5,8	3,8

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES
Nota: (1) valores com ajuste sazonal. (2) os valores são calculados em comparação ao mesmo período do ano passado.

Na comparação interanual, o volume de vendas do varejo ampliado no Espírito Santo avançou 7,0%, desempenho superior ao Brasil, que cresceu 4,9%, e ao Sudeste, que avançou 4,8%.

O resultado reforça que, apesar da retração mensal, o varejo ampliado capixaba permaneceu em expansão na comparação com o ano anterior. A atividade foi favorecida pelo

desempenho positivo de material de construção, veículos e atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo.

No acumulado entre janeiro e junho, o Espírito Santo avançou 5,8%, também acima do Brasil (1,9%) e do Sudeste (2,6%). Em 12 meses, o estado cresceu 3,8%, em comparação a 0,8% no Brasil e a 1,3% na região Sudeste.

Variação do Volume de Vendas do Varejo Ampliado (%), por Segmento, ES, Junho de 2026

	Interanual (jun/26 – jun/25)	Acumulado no ano (jan/26 a jun/26)	Acumulado 12 meses
Veículos, motocicletas, partes e peças	6,1	3,5	1,0
Material de construção	17,7	36,7	15,4
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	9,9	5,5	12

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Entre os segmentos do varejo ampliado, o principal destaque foi o material de construção, que registrou crescimento de 17,7% na comparação interanual e 36,7% no acumulado do ano. O resultado sugere continuidade da demanda por reformas, obras e investimentos em imóveis residenciais e comerciais.

O crescimento acumulado em 12 meses, de 15,4%, reforça que o desempenho do segmento não esteve restrito ao mês de junho. Trata-se de uma trajetória positiva mais ampla, que contribuiu significativamente para a expansão do varejo ampliado capitaba.

Também se destacou o segmento de veículos, motocicletas, partes e peças, com crescimento de 6,1% na comparação interanual e de 3,5% no acumulado do ano. O resultado indica manutenção da demanda por bens de maior valor agregado e por itens relacionados à mobilidade.

O atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo avançou 9,9% na comparação interanual, 5,5% no acumulado do ano e 12,0% em 12 meses. O desempenho indica fortalecimento das atividades de abastecimento e distribuição, contribuindo para sustentar a circulação de mercadorias no estado.

Índice do Volume de Vendas no Comércio Varejista Ampliado (em pontos), por Segmento, ES, mês de Junho

	2023	2024	2025	2026
Veículos, motocicletas, partes e peças	125,4	144,4	126,8	134,6
Material de construção	100,8	88,2	102,0	120,0
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	112,9	93,3	123,9	136,2

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

O índice de volume de vendas do segmento de material de construção atingiu 120,0 pontos em junho de 2026, acima dos 102,0 pontos registrados em junho de 2025. O resultado evidencia expansão da atividade em relação ao mesmo período do ano anterior, embora o atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo tenha

apresentado o maior índice entre os três segmentos em 2026, com 136,2 pontos.

O segmento de veículos, motocicletas, partes e peças alcançou 134,6 pontos, acima dos 126,8 pontos observados em junho de 2025, embora ainda abaixo do nível mais elevado de 144,4 pontos registrado em 2024.

O atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo atingiu 136,2 pontos, superando os resultados apresentados para junho de 2024 e 2025, embora permanecendo abaixo dos 112,9 pontos registrados em 2023. O comportamento recente indica fortalecimento das atividades de abastecimento e distribuição no Espírito Santo.

Esses resultados reforçam a manutenção de um ambiente relativamente favorável para o varejo ampliado capixaba na comparação interanual, indicando continuidade da demanda em segmentos ligados à construção civil, mobilidade e abastecimento.

Além disso, a permanência da confiança dos consumidores na zona de satisfação (acima de 100 pontos), conforme sinaliza o Índice de

Intenção de Consumo das Famílias capixabas¹, associada ao avanço do varejo restrito e ao desempenho positivo de artigos farmacêuticos, móveis e eletrodomésticos, material de construção, veículos e atacado alimentício, podem ter contribuído positivamente para os resultados observados em junho de 2026.

De forma geral, a PMC de junho apresentou movimentos distintos entre o varejo restrito e o varejo ampliado. O varejo restrito recuperou ritmo, com avanços mensal e interanual, enquanto o varejo ampliado recuou na comparação mensal, mas manteve crescimento expressivo frente a junho de 2025. O desempenho evidencia uma atividade comercial capixaba sustentada por segmentos ligados à saúde, bens duráveis, alimentação, construção, mobilidade e abastecimento.



OPINIÃO DO EMPRESARIADO CAPIXABA



Glenda Úrsula Amaral

“Mais do que simplesmente reunir empresas e candidatos, a proposta foi preparar os dois lados para esse encontro.”

Em conversa sobre os desafios relacionados à contratação e à mão de obra no comércio, conversamos com **Glenda Úrsula Amaral**, presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Vila Velha e CEO do Grupo Colchões e Camas e Ecopremium Colchões. Em sua fala, ela apresenta a experiência dos feirões de emprego realizados no município e destaca a importância da preparação de empresas e candidatos para aproximar oferta e demanda de trabalho e tornar os processos de contratação mais efetivos. Confira:

“Realizamos alguns feirões de emprego no Sindicato do Comércio de Vila Velha, e o resultado foi muito positivo. O primeiro teve uma repercussão muito boa e contou com a participação de aproximadamente 80 pessoas. Dessas, entre 60 e 65 foram contratadas, um resultado bastante expressivo, que mostrou a efetividade da iniciativa para aproximar empresas e trabalhadores.

Um dos diferenciais desses feirões foi justa-

mente a preparação dos dois lados. Tivemos a parceria do Senac de Vila Velha, que contribuiu com a capacitação dos candidatos, preparando-os para os processos seletivos e para as entrevistas. Também contamos com o Sebrae, que trabalhou com os empresários, orientando-os sobre como conduzir melhor as entrevistas e quais aspectos deveriam ser observados na seleção. A Prefeitura de Vila Velha, por meio da Secretaria das Mulheres, também esteve conosco, apoiando a realização das ações.

Depois dessa preparação, os candidatos puderam conversar com diferentes empresas. Cada empresa tinha um período para conhecer o candidato, e ele, por sua vez, podia passar por várias empresas e identificar as oportunidades que mais se adequavam ao seu perfil. Foi uma dinâmica muito interessante porque criou uma espécie de conexão entre quem estava procurando uma oportunidade e quem precisava contratar.

Mais do que simplesmente reunir empresas e candidatos em um mesmo espaço, a proposta foi preparar os dois lados para esse encontro. O candidato chegou mais preparado para a entrevista e o empresário também estava mais preparado para identificar os

profissionais que poderiam atender às suas necessidades. Esse formato contribuiu para tornar o processo de contratação mais efetivo e aproveitar melhor as oportunidades disponíveis no comércio.”

Notas Metodológicas

¹ Intenção de consumo das famílias capixabas atinge 110,0 pontos em julho e permanece acima do Brasil. Disponível em: <<https://portaldocomercio-es.com.br/wp-content/uploads/2026/08/ICF-relativo-JULHO-2026.pdf>>

- A PMC é conduzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), reunindo informações sobre o volume de vendas nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja atividade principal é o comércio varejista.
- A divulgação a partir de janeiro 2023 da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) foi após uma reestruturação das pesquisas conjunturais do IBGE, que significa também a divulgação de uma nova série histórica, com o encadeamento entre a nova pesquisa e a antiga. A atualização da pesquisa, que ocorre de forma periódica na rotina do IBGE, reúne uma nova amostra de empresas, inclusão e exclusão de atividades e alterações nos pesos dos produtos, entre outras mudanças.
- A série do varejo ampliado conta, a partir de janeiro de 2023, com uma atividade a mais. Assim, além de Veículos, motos, partes e peças e Material de construção, é apresentado resultado para o setor de Atacado especializado em alimentícios, bebidas e fumo. Por enquanto, essa série será apresentada somente na comparação interanual.
- Indicador Comércio Ampliado: além dos segmentos tradicionais do comércio restrito, inclui os segmentos de veículos e materiais de construção e, a partir de janeiro de 2023, o de Atacado especializado em alimentícios, bebidas e fumo;
- Os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) são disponibilizados mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- O indicador de “Volume de Vendas” resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos por atividade e unidade de federação;
- O IBGE ainda não fornece os dados estaduais da comparação mensal por atividades;
- Os dados são divulgados com 2 (dois) meses de defasagem e poderão sofrer atualizações na divulgação seguinte.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Interino Sesc-ES: Richardson Schmittel | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Marcus Magalhães | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Mateus Haddad | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br